



MILITIA SANCTÆ MARLÆ
- Cavaleiros de Nossa Senhora -

PRIORADO DE SÃO NUNO



Instituto Internacional
FAMILIARIS CONSORTIO

NEWSLETTER - Maio de 2026

**“Queremos que o mal triunfe? Continuemos como até
agora: não fazemos nada!”**

(Áxel Rosal)

... Pois não contem connosco! Não vamos ficar caladamente coniventes. O IIFC/IFCI existe para fazer o que está ao seu alcance com os reduzidos meios de que dispõe, apesar do imenso desinteresse de quem tem obrigação de fazer mais e dispõe de larguíssimos recursos. Por exemplo, assistimos calados (o silêncio e a inação são cúmplices) a manifestações de grupos desconstrutores da ordem natural sobre a Família e com a colaboração de agentes políticos (o Chefe de Estado não se pronunciou sobre o DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA mas manifestou-se por causa fracturante) e da comunicação social. Dou o exemplo do silêncio total sobre a comemoração do DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA, uma celebração proclamada pela ONU e em que o dia 15 de Maio seria sempre celebrado como o DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA, desde 1994. Contudo, fomos bombardeados com as manifestações do chamado dia contra a homofobia e outras fobias que tais e até ao içamento de bandeiras em espaço público de grupos promotores de géneros, “transgéneros”, “anti-géneros”, “agéneros”, “bigéneros” e etc.!!!

Queremos que o mal triunfe? Continuemos assim perante a infestação do espaço público e publicado por ideologias que procuram destruir totalmente a Família. Como estamos longe do vigor de um São João Paulo II Magno! Da sua força moral e verbal. Do seu destemor e coragem. Da clareza das suas ideias e da forma desassomburada como as proclamava, “a tempo e a contra-tempo”. São João Paulo II Magno ficará na história da humanidade como o seu maior defensor pois sempre, o Direito à Vida e a Família, foram o seu objectivo maior.

Não fazer nada é cobardia. Nunca defensável nem desculpável.

Não fazer nada é traição contra a humanidade quando vemos atacar permanentemente a Família, quer os ataques sejam frontais ou subtis.

A indiferença face à demolição dos alicerces da nossa Civilização é traição sem nome.

De que lado nos queremos posicionar? Como coveiros da Civilização ou como parteiros que colaboram na “epopeia” da vida?

“**Não há lugar para o ócio**” (São João Paulo II Magno, in “*Ecclesia in Europa*”).

Não cabe nesta cultura wokista a nossa indiferença e silêncio. Se nos mantivermos calados, não nos podemos queixar contra este estado actual da nossa sociedade! É o que pretendem os novos “bárbaros” se até nos metem medo acusando-nos de “crimes de ódio” quando são eles que espalham o ódio contra quem “não afina pelo seu diapasão”, praticando a censura, a perseguição e o cancelamento. Os seus insultos constantes que nos arremessam não podem ter eco dentro e fora de nós. Diz o ditado popular com a sabedoria de milénios: “Os cães ladram, mas a caravana passa”. É assim que temos de agir e reagir.

Não podemos nem devemos ter medo de expor as nossas convicções para não virmos a ser acusados de conivência com a mentira e a desconstrução da sociedade no futuro. Denunciar os erros, desde que respeitemos os que erram, é um dever moral e cívico.

Proclamar a verdade sobre a Pessoa Humana, sobre a Família, sobre os direitos da Família é um dever que se impõe em nome do futuro da humanidade.

Como escreveu Pedro Baños (Oficial Superior do Exército Espanhol, Professor da Escola Superior do Exército e Escritor): “**Poucos métodos há mais eficazes**

para controlar a vontade de um povo do que controlar a mente dos indivíduos”. É isto que nos estão a fazer. É isto que se está a passar nas nossas escolas. Até quando?

O IIFC/IFCI não abdicará dos seus princípios fundadores tão magistralmente plasmados na Exortação Apostólica “*Familiaris consortio*”!

Carlos Aguiar Gomes
(Presidente do IIFC/IFCI)